

Projeto Nacional PHPB - Equipe Regional de Pernambuco

Século XIX- Editorial

Edição: GOMES, Valéria Severina

- 5
1. Modalidade: Língua Escrita.
 2. Tipo de Texto: Editorial
 3. Assunto: Editorial que trata de manifestações consideradas anarquistas.
 4. Data do documento: 05 de agosto de 1848.
105. Local de origem do documento: Brasil – Pernambuco - Recife.
6. Local de depósito do documento: Setor de Microfilmagem da Fundação Joaquim Nabuco (FUNDAJ)
 7. Identificação do autor: autoria não indicada
 8. Número de palavras: 617
159. Informações Levantadas: Editorial do jornal O Capibaribe nº 7, p. 1.
10. Editor do documento: GOMES, Valéria Severina. Editoriais – *Pernambuco*. Recife: Projeto PHPB /PE, 2010, CD-rom. Editoriais da primeira metade do século XIX - Editorial 25.)

20

O Capibaribe nº 7, p.1

Periodico Politico

05 de agosto de 1848

25

O CAPIBARIBE

Quaes são os anachistas da provincia?

Eis a pergunta, que naturalmente hoje se faz | por toda aparte, e a que nenhuma
outra respos-|ta se pode dar, se não que os anarchistas são os | mulambos, esses homens,
30que, dominados so-|mente da avidez do mundo, assentão que devem | fazer correr o sangue
unicamente para se susten-|tarem no poder, e conservarem a influencia legi-|tima que se
hao arrogado. || E com effeito que outra resposta se pode dar | em presença dos factos, que
todos temos visto? | Acaso podem haver maiores provas de um espiri-|to desordeiro, do que
as tem dado a mulambada | essa facção immoral, que, sem a mira em um só | principio, que
35sem promover a realisação de um | só pensamento politico, tem envidado todas as | forças,
para que arvore na provincia o estan-|darte da anarchia, e seja ella ensanguentada? || Que
esses homens tem conspirado, e conti-|nuão a conspirar contra a ordem publica, e já | hoje
indubitavel; **mas** quando se inquire o mo-|tivo; porque o tem feito, quando se indagaão as |
rasões, porque tem anarchisado a provincia, quan-|do se procura o que tem elles querido
40destruir, e | o que querem construir, apenas se chega á este | resultado; - que querem
sustentar por todos os | meios os mandos, unicamente porque entendem | que elle lhes
pertence de jura, e que por conse-|quencia nenhum governo tem o direito de priva-|
losdelle!!! || E o que é isto se não ser anarchista, e muito | anarchista? O que é isto, se não
promover a de-|sordem, unicamente para impor no governo, ne-|gar-lhe a acção, e
45subordina-lo ás paixões, e ca-|prichos de partido? || Tem-se visto prepararem-se

revoluções, ou | para expellir-se um governo, que posterga todas as leis, viola todos os direitos do povo, ou para se fa-|zer triunfar certas ideias, que se supõe serem | as mais capazes de fazer a felicidade publica: **mas** | por ventura tem tido os desordeiros de hoje al-|gum desses fins? Qual é o governo despota, que | quiserãoexpellir? O *Excelentíssimo Senhor*

50Pires da Mota, que durante o curto espaço de tempo em que governou, se não mostrou ligado a partido algum | que não practicouactos por onde se podesseajui-|zar mal de sua administração, como o mesmo Diário Novo confessou? O *Excelentíssimo Senhor* Domingos | Malaquias, de cuja moderação, e respeito as leis | não ha quem duvide? Cremos que ninguem ou-|sará dizer que uma sedição contra qualquer del-|les pudesse ser justificada. ||

55Quaes são porem as ideias q'querião fazer tri-|unfar os senhores mulambos? Acaso tiverão al-|gum pensamento novo, cuja adopção só podesse | ser obtida por meio de uma desordem? **Mas** | qualquer que elle fosse, devera ser manifestado, | e cumpria que todos os soubessem. || Tem estado esses homens no poder uns pou-|cos de annos; tiverão todas as proporções para | proporem reformas, realisaremprincipios: **mas** | entretanto o que é que

60tem feito? Hão se con-|tentando com o – "status quo"—e uma só lem-|brança do melhoramento lhes não foi devida; co-|mo pois agora tão de repente lhes occorrerão | principios, que cumpre pôr logo em pratica | pela força? || Quererião proclamar a republica? A separa-|ção do norte? O absolutismo? Ah! Elles que-|rem tudo isto, e nada disto; porque em ultimo | resultado o que querem é governar, para ganha-|rem, e o que menos lhes

65importa são os princi-|pios: o que é verdade é que só lhes convem | paz, ordem, e cega obediencia ao governo, quan-|do estão no poleiro, e julgão-se seguros; | **mas** quando temem cohir são furiosos anarchistas.

